

Previdência USIMINAS & VOCÊ

Ano 2 - Junho 2013 - nº 4

Publicação trimestral da Previdência Usiminas



Já se recadastrou?

O prazo para o recadastramento dos aposentados vai até **6** 31 de julho, mas o ideal é não deixar para a última hora

4

Entidade já conta com vários profissionais certificados e outros deverão obter a certificação até o final de 2014

5

Pesquisa comprova que 99% dos participantes e assistidos estão satisfeitos com relação ao atendimento em todas as unidades



12

SAÚDE E BEM ESTAR

Nesta edição, dicas para que os aposentados possam desfrutar do potencial turístico e de lazer de Santos

4

GOVERNANÇA

Conselheiros e colaboradores que participam do processo decisório dos investimentos devem buscar a certificação profissional junto ao ICSS

5

FIQUE POR DENTRO

Pesquisa revela que 99% dos participantes e assistidos consideram como ótimo ou bom o atendimento que recebem nas unidades

6

CAPA

Recadastramento dos aposentados é fundamental para a atualização dos dados, além de evitar o pagamento indevido de benefícios

8

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para quem acompanha os investimentos de renda fixa, uma introdução sobre os métodos de precificação dos títulos

10

SEU PLANO DE BENEFÍCIOS

Entenda a dinâmica da economia e seus reflexos na rentabilidade dos planos no 1º trimestre de 2013

11

SAIBA MAIS

Saiba como proceder junto ao INSS e à Previdência Usiminas para requerer a pensão por morte em caso de perda de um ente querido

EXPEDIENTE

- Previdência USIMINAS & VOCÊ**
Publicação da Previdência Usiminas
- Diretoria Executiva**
- Diretora-Presidente**
Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
- Diretor de Benefícios**
Chrysantho de Miranda Sá Júnior
- Diretor-Financeiro**
Amaro Lanari Neto
- Edição**
Direta Estudos Sociambientais e Comunicação Empresarial
Comitê de Comunicação da Previdência Usiminas
- Jornalista responsável**
Dilene Ferreira (MG 4599-JP)
- Projeto Gráfico**
Sandra Fuji
- Diagramação**
Tiago Farias
- Fotografia**
João Rabelo, Ian Lopes, Anderson Bianchi, Marcelo Martins e arquivo
- Impressão**
EGL Editores Gráficos Ltda
- Tiragem**
21.000 exemplares

FALE CONOSCO

- Previdência Usiminas**
Sede - Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3011 - 1º andar
Bairro Engenho Nogueira
Belo Horizonte - MG
CEP: 31.310-260
Telefone: 0800-0831111
- www.previdenciausiminas.com**
- Cartas, comentários e sugestões:**
jornal@previdenciausiminas.com



As opiniões de terceiros expressas ao longo da publicação pertencem aos seus autores e não refletem, necessariamente, a visão da Previdência Usiminas.

EDITORIAL

Aprimoramento constante

Um sistema cada vez mais eficiente e transparente, que garanta a tranquilidade e a segurança aos participantes e assistidos. É o que a Previdência Usiminas busca constantemente. Nesta edição, nossa publicação traz uma seleção de assuntos que retratam o esforço da Diretoria, gestores e colaboradores em busca do aprimoramento contínuo.

Um exemplo é a certificação dos profissionais. Em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.792, do Conselho Monetário Nacional, todos os membros da Diretoria Executiva já foram certificados, assim como boa parte dos colaboradores e alguns integrantes do Conselho Deliberativo. (Página 4)

Outra ação que retrata o empenho da Previdência Usiminas em prol da garantia de que seu público tenha sempre o melhor, é a realização da pesquisa sobre a qualidade do atendimento. Iniciado em janeiro, o estudo mostra que 99% dos participantes e assistidos estão satisfeitos com a atenção que recebem nos

postos de atendimento da entidade e com a eficiência da equipe. (Página 5)

Com o recadastramento dos aposentados, tema da matéria de capa, o objetivo da entidade é o mesmo: promover uma relação de proximidade com o máximo de eficiência. (Páginas 6 e 7)

Na sequência, dois temas importantes para quem acompanha de perto o desempenho da entidade na administração dos planos de benefícios: a rentabilidade no primeiro trimestre de 2013 e uma explicação sobre marcação na curva e marcação a mercado, conceitos da economia que começam a fazer parte do nosso vocabulário. (Páginas 8, 9 e 10)

Para encerrar, um tema delicioso. Na aposentadoria as pessoas têm mais tempo para passear, viajar e curtir as coisas boas da vida. E, nesta edição, apresentamos boas dicas para quem mora em Santos e quer começar devagar, aproveitando as atrações que estão por ali, bem pertinho. (Página 12)

Boas novas

A diretora-presidente da Previdência Usiminas, Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca, acaba de ser eleita dirigente 2013 da Regional Leste da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Paralelamente, foram eleitos dirigentes das outras cinco regionais da Abrapp. Todos eles serão homenageados em uma sessão especial do 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, que acontecerá em outubro, em Florianópolis (SC).

Para a Abrapp a escolha traduz o reconhecimento das lideranças que, pela força de suas atuações em cada uma das seis regiões, são exemplos de dedicação e contribuição à previdência complementar fechada. Gra-

ta pela confiança que os demais dirigentes depositam em seu trabalho, Rita Rebelo manifestou satisfação e elevada honra em ser eleita dirigente Regional Leste 2013.

ESTATUTO

Outra boa notícia é que as alterações do Estatuto da Previdência Usiminas foram aprovadas. Em correspondência à entidade, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) comunicou a aprovação, que foi publicada no Diário Oficial da União de 29/05/2013.

Com a publicação, o novo Estatuto já se encontra em vigor, mas deve ser averbado em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

Certificação profissional

Em cumprimento à Resolução do CMN, gestores, conselheiros e colaboradores da Previdência Usiminas aferem suas competências junto ao ICSS

Para além de uma determinação legal, a Previdência Usiminas entende o processo de certificação profissional como um avanço na gestão e na governança da entidade. Fruto dessa visão, todos os membros da Diretoria Executiva já foram certificados, além de vários colaboradores e alguns integrantes do Conselho Deliberativo.

Ainda este ano, a diretora-presidente, Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca, que também atua como Administradora Estatutária Tecnicamente Qualificada (AETQ), deverá obter a recertificação por experiência junto ao Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). O mesmo



Ana Rose Rodrigues é uma das colaboradoras da área responsável por conduzir internamente o processo de certificação

ocorrerá com dois colaboradores que fazem parte do Comitê de Investimentos da Previdência Usiminas e que, assim como a diretora-presidente, já contabilizam os 120 pontos exigidos depois de decorridos três anos da concessão da primeira certificação.

De acordo com a analista de Conformidade Ana Rose Rodrigues, da Filial de Santos, a certificação dos profissionais torna o sistema cada vez mais qualificado.

A certificação obedece à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.792, de 24/09/2009. Segundo determinação do CMN, a aplicação dos recursos dos fundos de pensão requer que seus administradores e todos os envolvidos no processo decisório dos investimentos sejam certificados por instituição de reconhecido mérito financeiro nacional. O mesmo se aplica aos empregados das entidades que realizam operações com ativos financeiros.

A Resolução determina que as certificações sejam obtidas progressivamente, de forma que até 12/2014 todos os envolvidos com o processo decisório dos investimentos estejam certificados.

Experiência ou prova

O modelo de certificação utilizado pela maior parte das entidades foi desenvolvido pelo ICSS, órgão ligado à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP). São adotadas duas metodologias de certificação: por experiência ou por prova. Esta última é realizada, atualmente, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No caso da certificação por experiência, o candidato encaminha documentos comprobatórios que são analisados por uma banca examinadora composta por um relator, um representante do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e um convidado do ICSS. A avaliação é feita com base na análise do currículo, memorial e cartas de referência do candidato. Nos dois casos, o certificado tem validade de três anos. Depois desse período, o profissional deve renová-lo por meio do Programa de Educação Continuada (PEC) ou da realização de uma prova.

Qualidade do atendimento

Pesquisa reforça o alto grau de satisfação dos participantes e assistidos com relação à atenção que recebem nos postos da Previdência Usiminas

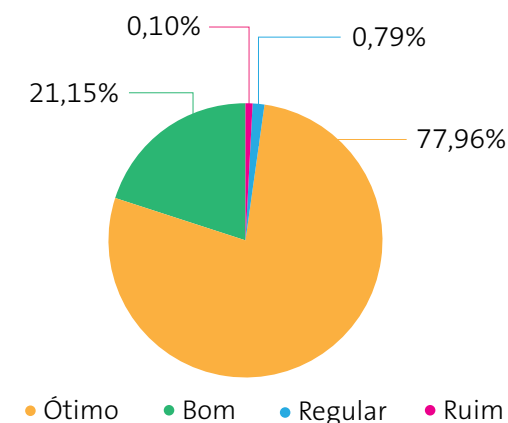
De um lado a atenção, a qualificação profissional, o cuidado com as informações, a eficiência, a polidez e a simpatia de quem atende. De outro lado, a satisfação e o bem-estar dos participantes e assistidos, que se sentem respeitados e valorizados. Mais uma vez está comprovado: o modelo ideal de atendimento é aquele que encanta e surpreende.

Em busca da melhoria contínua do relacionamento com seu público, a Previdência Usiminas implementou a primeira Pesquisa de Qualidade do Atendimento. O estudo é conduzido pelas Gerências Administrativa e de Benefícios, com o apoio da área de Comunicação da entidade. O objetivo é conhecer o nível de satisfação dos participantes e assistidos com relação ao atendimento prestado na sede e nas filiais da entidade. Além disso, possibilitará o diagnóstico de eventuais problemas e deficiências e poderá orientar o aperfeiçoamento das políticas de relacionamento.

A pesquisa foi iniciada em janeiro deste ano em todas as unidades: Belo Horizonte, Ipatinga, Santos e Cubatão. Até o final de abril, 2.028 participantes e assistidos responderam ao questionário. Do total de entrevistados, 99% consideraram o atendimento entre ótimo e bom, resultado que revela que a entidade está no caminho certo ao apostar no aprimoramento contínuo da qualidade do relacionamento com seu público.

Acompanhe, no gráfico a seguir, o resultado da pesquisa, que teve como base perguntas sobre as instalações dos postos de atendimento da Previdência Usiminas, o tempo de espera, a agilidade, cordialidade e conhecimento dos atendentes e a clareza das informações:

Resultados de janeiro a abril de 2013



Atendimento elogiado

Além das respostas de múltipla escolha, a pesquisa reuniu centenas de comentários, a maioria de elogios ao atendimento. Todas as contribuições estão sendo analisadas pela Diretoria e pelas gerências da entidade, para gerar ações ou ajustes em projetos futuros. “Assim como a pesquisa permite constatar nossos acertos, ela também nos ajuda a identificar pontos que ainda podem ser melhorados, em sintonia com nosso objetivo de promover o aprimoramento constante do atendimento aos nossos participantes e assistidos”, observa o diretor de Benefícios, Chrysantho de Miranda Sá Júnior.

Acompanhe alguns comentários sobre os atendentes

- “Atendimento 100% positivo. Forneceu esclarecimentos de todas as dúvidas com imparcialidade e presteza. Sua orientação foi fundamental para minha tomada de decisão. Digno de elogios.”
- “Esclareceu rapidamente as dúvidas e foi eficaz no atendimento.”
- “Super qualificado. Não fiquei sem tirar nenhuma dúvida. Bom profissional.”

Recadastramento dos aposentados



O prazo vai até 31 de julho, mas o ideal é não deixar para a última hora!

A comunicação eficiente entre a Previdência Usiminas e seu público depende diretamente da atualização do cadastro dos participantes. É por isso que a entidade promove, anualmente, as campanhas de recadastramento. E agora é a vez dos aposentados atualizarem seus dados. Iniciado no dia sete de maio, o processo se estende até 31 de julho e, a partir deste ano, engloba os quatro planos de benefícios: PB1, PBD, USIPREV e COSIprev, totalizando 15.255 aposentados.

Além de promover uma relação de proximidade, ao facilitar os contatos da entidade com seus participantes, o recadastramento é uma garantia, para os integrantes dos planos, de que a entidade encontra-se sintonizada com as boas práticas de gestão. Com o cadastro devidamente atualizado, é possível evitar, por exemplo, que benefícios sejam pagos indevidamente, causando prejuízos ao equilíbrio dos planos e, conseqüentemente, a todos os aposentados. Além disso, a atualização dos dados também atende à legislação vigente, que orienta os fundos de pensão a zelar pela exatidão e consistência das informações cadastrais.

Quem não perdeu tempo e já se recadastrou foi o aposentado Nelson Luiz de Abreu, do USIPREV. Ele compareceu ao escritório de Ipatinga e, no momento do recadastramento, aceitou nosso convite para participar da capa desta edição, além de deixar seu depoimento: “Com a atualização dos meus dados cadastrais eu fico tranquilo com relação ao recebimento do meu benefício e ciente de que a entidade terá facilidade em me localizar para qualquer informação ou comunicado”.

Quem precisa se recadastrar?

Deve se recadastrar o aposentado que teve seu benefício concedido pela Previdência Usiminas até o

mês de dezembro de 2012. Os aposentados que começaram a receber o benefício em janeiro de 2013 não precisam se recadastrar agora.

Aqueles que, por algum motivo, não receberam o formulário em seu endereço, devem entrar em contato com a entidade e solicitar a segunda via ou comparecer pessoalmente a uma unidade de atendimento para realizar o procedimento.

Nos casos de aposentadorias por invalidez (até 65 anos de idade) é necessário anexar à ficha de recadastramento o último extrato de pagamento do benefício pago pelo INSS.

Onde devo comparecer?

Em um dos escritórios da Previdência Usiminas em Belo Horizonte, Ipatinga ou Santos.

SOBRE O FORMULÁRIO

A Previdência Usiminas enviou para o endereço dos aposentados a ficha de recadastramento contendo os dados atualmente existentes no cadastro da entidade.

Em caso de divergência, é necessário atualizar as informações utilizando o espaço em branco e dirigir-se a uma das unidades de atendimento da entidade em Belo Horizonte, Ipatinga ou Santos, munido de um documento legal de identidade. A ficha deverá ser assinada na presença de um colaborador da Previdência Usiminas.

“Pelo fato de termos que comparecer pessoalmente para assinar a ficha, a gente costuma dar a sorte de encontrar antigos colegas de trabalho, o que acaba em um bate-papo cheio de lembranças dos velhos tempos”, comenta Nelson de Abreu, que trabalhou na Usina de Ipatinga por 35 anos.

Se os dados impressos estiverem todos corretos, basta comparecer pessoalmente a um dos escritórios para entregar e assinar a ficha.

E se eu não puder comparecer pessoalmente?

Caso não possa comparecer ao escritório da entidade, o aposentado poderá enviar a ficha pelos Correios. Para isto, é necessário ir ao cartório e reconhecer firma por autenticidade.

E se eu não me recadastrar?

O não atendimento ao recadastramento poderá impedir a manutenção do pagamento do benefício, conforme disposto no parágrafo único do artigo 49 do Estatuto da Previdência Usiminas. Esta é uma medida de prudência e controle para evitar o pagamento indevido do benefício e qualquer tentativa de fraude, como o saque do valor por terceiros, sem a prévia autorização do beneficiário.

Se eu não fizer o recadastramento no prazo e meu pagamento for suspenso, como devo proceder?

Depois de vencido o prazo, o aposentado deve procurar a entidade para regularizar sua situação. Após esse processo, os vencimentos serão normalizados na próxima folha de pagamento.

INFORME SEU E-MAIL

Ao preencher o formulário de recadastramento é fundamental informar seu endereço eletrônico (*e-mail*). Caso não possua, saiba que é muito simples criar um. Basta entrar no *site* de um provedor gratuito - como *Gmail*, *Hotmail* ou *Yahoo* - encontrar a opção “nova conta” - ou algo do tipo - e efetuar o cadastro.

Essa informação adicional contribui para a localização do participante em caso de necessidade imediata, bem como para o recebimento de correspondências com maior agilidade e comodidade.

O reconhecimento de firma por autenticidade oferece maior segurança. A pessoa deve comparecer pessoalmente ao tabelionato, portando RG e CPF originais e assinar o documento na presença do funcionário do cartório. Ao fazer esse tipo de reconhecimento, o tabelião atestará que o interessado compareceu à sua presença, se identificou e assinou o documento.

Demais Participantes

Os participantes ativos devem manter os dados pessoais e de seus beneficiários constantemente atualizados no RH da sua empresa (exemplos: mudança de endereço e inclusão de dependentes). Já os participantes autopatrocinados e optantes pelo benefício proporcional diferido devem manter seus dados atualizados na Previdência Usiminas.



O aposentado Nelson Luiz de Abreu foi atendido em Ipatinga pela colaboradora Kênia Rosa Ferreira, assistente de Processamento de Benefícios

Marcação na curva e marcação a mercado

É hora de saber mais sobre esses dois modelos de precificação de títulos de renda fixa adotados pelo mercado financeiro

No dia a dia nos deparamos com termos técnicos da economia que passam a integrar nosso vocabulário, mas que nem sempre compreendemos bem. Nesta edição, vamos tentar entender as expressões “marcação a mercado” e “marcação na curva”, cada vez mais utilizadas no mercado financeiro para indicar os modos de precificação dos títulos de renda fixa.

Tal entendimento é muito importante, uma vez que um dos segmentos de aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar é justamente a renda fixa. Este segmento representa uma grande parcela dos investimentos dos planos da Previdência Usiminas: PB1, PBD, USIPREV e COSIprev.

Os títulos de renda fixa se caracterizam por possuírem regras definidas de remuneração. Isto é, são aqueles títulos cujo rendimento é conhecido previamente (juro prefixado) ou que depende de indexadores (taxa de câmbio ou de inflação, taxa de juros, etc.). Mas qual seria o preço deste título se ele fosse negociado antes de seu vencimento? As alternativas de precificação são a marcação na curva e a marcação a mercado, que podem ser compreendidas da seguinte maneira:

Curva

Na marcação na curva o preço do título é obtido pelo seu valor de compra mais a taxa de juros pactuada na data da negociação, acumulada até o dia da avaliação. Esse modelo é adequado ao título que ficará em carteira para ser resgatado somente na data de seu vencimento. Nesse caso, o valor do título corresponderá ao custo de aquisição, acrescido da atualização pelo respectivo indexador e dos juros, ambos calculados sobre o valor de emissão do título.

Mercado

A Marcação a mercado, ao contrário, corresponde ao valor que seria obtido caso o título fosse vendido: é o seu valor de mercado. Essa alternativa é adequada para a hipótese de o título ficar permanentemente disponível para negociação e implica em estimar o seu valor utilizando-se a taxa de juros de mercado praticada no momento da avaliação.

Trocando em miúdos

Para facilitar a compreensão, acompanhe o exemplo dado pelo professor Eduardo Senra Coutinho, coordenador de Graduação do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), em Belo Horizonte:



É possível dar um exemplo comparativo da precificação de um mesmo título na curva e no mercado?

Vamos pensar em uma Letra do Tesouro Nacional (LTN) que tenha sido adquirida por R\$794,19 a 655 dias úteis do vencimento. Em nosso exemplo, a taxa praticada no ato da compra foi 9,27% ao ano.

$$\text{Preço Unitário (PU) do papel na data da compra} \quad \left| \quad \frac{\text{R\$1.000,00}}{1,0927^{655/252}} = \text{R\$794,19} \right.$$

Se depois de passados cem dias úteis formos avaliar o papel na curva, seu valor será de R\$822,63.

$$\begin{array}{l} 100 \text{ dias úteis após a compra} \\ \text{Marcação na curva (taxa de} \\ 9,27\% \text{ a.a.o.)} \end{array} \quad \left| \quad \frac{\text{R\$1.000,00}}{1,0927^{555/252}} = \text{R\$822,63} \right.$$

Porém, vamos imaginar que a taxa de juros de mercado tenha se modificado para 10% ao ano. Assim, o valor do título marcado a mercado será de R\$810,66.

$$\begin{array}{l} \text{Marcação a Mercado (taxa de} \\ 10\% \text{ a.a.o.)} \end{array} \quad \left| \quad \frac{\text{R\$1.000,00}}{1,10^{555/252}} = \text{R\$810,66} \right.$$

Como esses modelos de precificação impactam os títulos de renda fixa?

Na marcação a mercado os fundos podem apresentar rentabilidade negativa diante de variações muito acentuadas nas taxas de juros. Vamos imaginar que a LTN do exemplo anterior, passados os cem dias úteis, tenha que ser avaliada a uma taxa de juros de mercado de 11,30% ao ano. Diante dessa nova taxa, o valor do título seria R\$789,95, ou seja, menor do que os R\$794,19 marcados na curva.

$$\begin{array}{l} \text{Rendimento negativo com a} \\ \text{Marcação a Mercado} \\ \text{Nova taxa de mercado 100 dias úteis} \\ \text{após a compra - 11,30\% a.a.o.} \end{array} \quad \left| \quad \frac{\text{R\$1.000,00}}{1,113^{555/252}} = \text{R\$789,95} \right.$$

ENTENDA OS RISCOS

Se você ainda não entendeu a relação entre os riscos da renda fixa e a marcação a mercado, vamos a mais um exemplo: desta vez vamos pensar em um título pré-fixado com vencimento em um ano e taxa de juros de 10% ao ano. Comprado por R\$ 1.000,00, esse papel seria resgatado por R\$ 1.100,00 depois de doze meses.

Supondo que a taxa de mercado passe para 11% anuais logo depois da compra do título, para saber sua nova precificação será preciso considerar um desconto em seu valor, para que ele tenha uma rentabilidade futura equivalente à nova taxa. Pelo novo cálculo, o valor atualizado do título será R\$ 991,00, correspondendo a uma rentabilidade negativa de 0,90% desde a compra. Decorridos os doze meses, o valor a ser recebido continuará sendo de R\$ 1.100,00. O mesmo ocorre com a rentabilidade contratada, que será mantida em 10%, independentemente das variações ao longo do período, em função das taxas de mercado.

O exemplo mostra como os títulos de renda fixa marcados a mercado correm o risco de ter rentabilidade negativa em determinado período. Isto porque nesse modelo de precificação os papéis são reavaliados a cada dia, de acordo com as taxas em vigor, o que permite conhecer o valor real do ativo caso este fosse comercializado.

Podemos afirmar, então, que o risco da renda fixa está diretamente relacionado às variações das taxas de mercado e seus efeitos sobre os preços dos títulos no curto prazo.

A avaliação dos resultados obedece, dessa forma, a períodos maiores, que amortecem as distorções de ajuste à marcação a mercado.

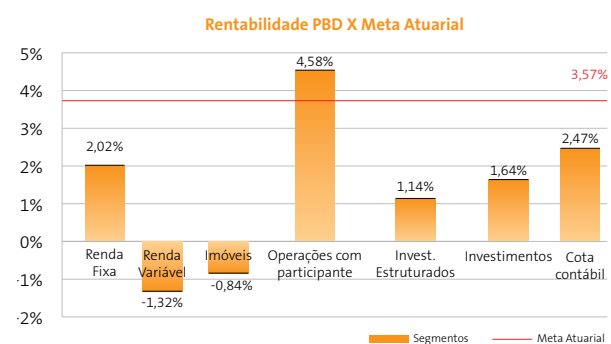
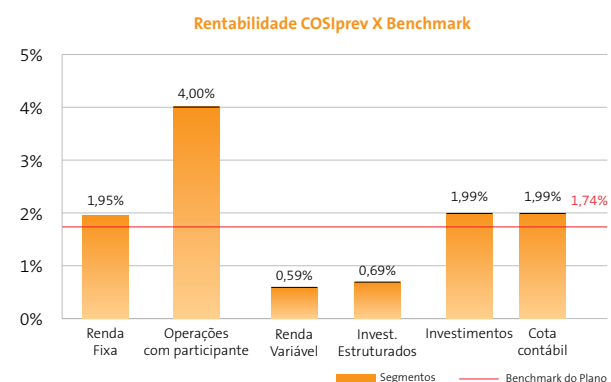
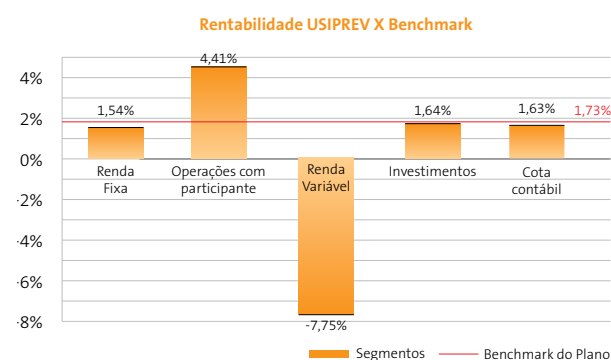
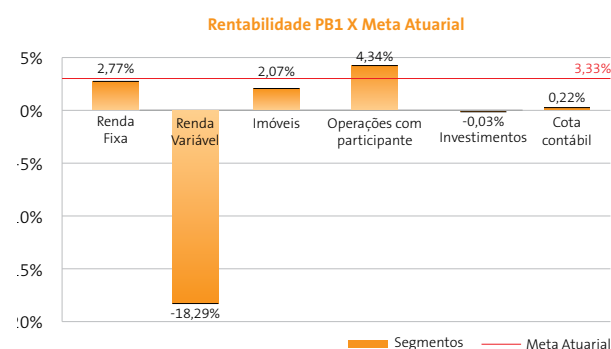
Trimestre desfavorável

Influenciados pelo agravamento do cenário econômico, os investimentos não alcançaram o desempenho esperado nos primeiros três meses de 2013

De forma geral o primeiro trimestre de 2013 não favoreceu o bom desempenho dos investimentos dos fundos de pensão. O principal vilão foi o aumento da volatilidade das taxas de juros, em razão do agravamento do cenário macroeconômico (alta da inflação, piora dos indicadores das contas externas e déficit fiscal). Nesse cenário, os segmentos de renda fixa e renda variável, que concentram a maior parte das aplicações dos portfólios dos planos administrados pela Previdência Usiminas, passaram por um momento desfavorável.

Logicamente essa nova realidade exige uma postura diferente frente aos investimentos. Está mais difícil, por exemplo, obter - com baixo risco - rendimentos adequados aos planos de benefícios. Embora a conjuntura econômica apresente novos desafios, a equipe de profissionais da entidade mantém constante monitoramento do mercado e dos riscos inerentes à gestão dos recursos, objetivando o equilíbrio entre os ativos e passivos dos planos de benefícios.

Nos gráficos a seguir você acompanha o desempenho dos planos de janeiro a março de 2013. Para uma reflexão mais aprofundada, leia também a editoria Educação Financeira, sobre as metodologias de precificação dos títulos da renda fixa.



Pensão por morte

A perda de um ente querido não é fácil para ninguém. E justamente nesse momento de dor é necessário ter a cabeça no lugar para tomar algumas providências do ponto de vista prático: o que fazer? A quem comunicar o falecimento? Como saber se tenho direito a algum benefício e como requerê-lo?

No âmbito da Previdência - tanto a do INSS quanto a das entidades fechadas - há benefícios que são concedidos aos familiares em decorrência do falecimento do segurado/titular do plano. No caso da Previdência Usiminas a pensão por morte é paga à família do participante. Quem esclarece as principais dúvidas sobre o assunto é um dos advogados da entidade, Rafael Góes do Nascimento, que atua na Filial de Santos.

INSS

No INSS a pensão por morte está prevista no art. 74 e seguintes da Lei n.º 8.213/1991. O benefício deve ser requerido em até 30 dias após o falecimento e será concedido mediante o preenchimento de alguns requisitos e apresentação de uma série de documentos. No [site www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br) é possível obter todas as informações. Quem preferir pode comparecer a uma agência da Previdência Social ou ligar para 135.

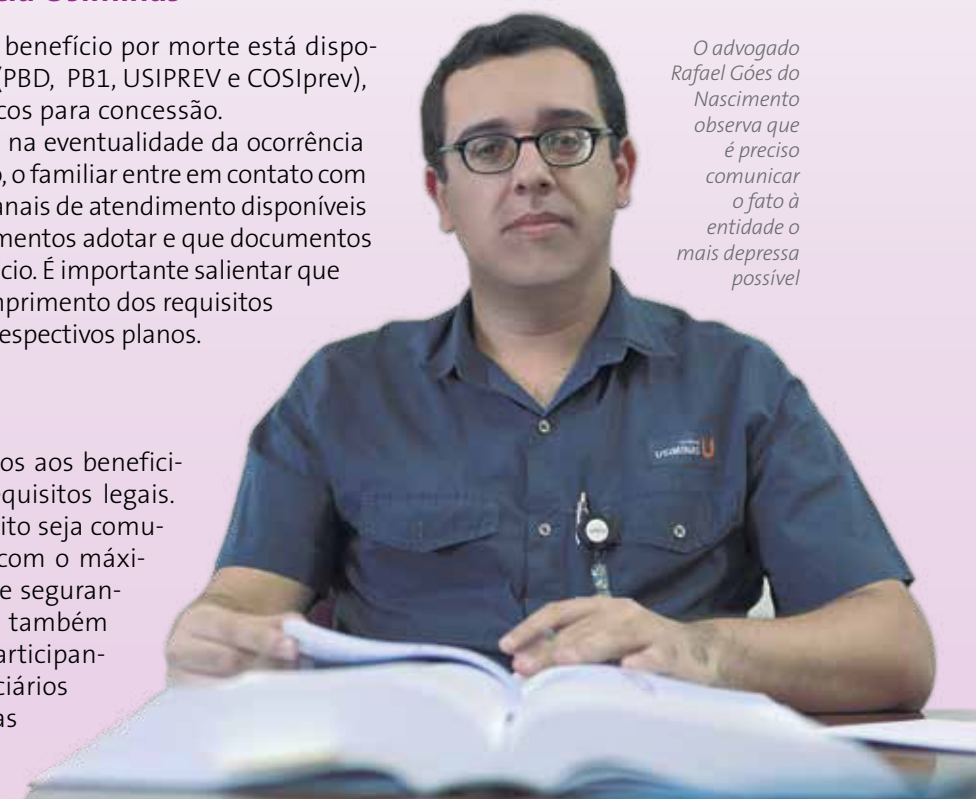
Previdência Usiminas

Na Previdência Usiminas o benefício por morte está disponível em cada um dos planos (PBD, PB1, USIPREV e COSIprev), com regras e requisitos específicos para concessão.

O mais recomendado é que, na eventualidade da ocorrência de óbito do participante/assistido, o familiar entre em contato com a entidade por meio de um dos canais de atendimento disponíveis e se informe sobre quais procedimentos adotar e que documentos apresentar para requerer o benefício. É importante salientar que a concessão está atrelada ao cumprimento dos requisitos previstos nos regulamentos dos respectivos planos.

Comunicação de óbito

A legislação assegura direitos aos beneficiários que se enquadram nos requisitos legais. Para isso, é importante que o óbito seja comunicado à Previdência Usiminas com o máximo de agilidade. Por questões de segurança e atualização cadastral, a dica também é válida para falecimentos de participantes que não tenham beneficiários elegíveis. Para esclarecer outras dúvidas, procure os canais de atendimento da entidade.



O advogado Rafael Góes do Nascimento observa que é preciso comunicar o fato à entidade o mais depressa possível

Embarque nessa viagem

Os ponteiros do relógio e o calendário continuam contando o tempo, mas não existe mais aquela pressa de antes. Depois de anos ininterruptos de dedicação e trabalho você está finalmente aposentado e agora pode passear, viajar e curtir a vida da forma como bem entender. Para quem deseja embarcar nessa viagem, mas não sabe por onde começar, existem opções bem pertinho de casa, em sua própria cidade e região. Nesta edição apresentamos alguns roteiros de lazer e turismo em Santos. Há muitas atrações gratuitas e outras com preços simbólicos. Não deixe de aproveitar.

BONDE

Construído na década de 1920, o bonde foi totalmente restaurado e é um dos poucos remanescentes da época. Ele circula de terça a domingo (e feriados), saindo da Praça Mauá. Ao longo dos 5 km de trilhos, estão cerca de 40 pontos de interesse cultural para o País, remetendo a personagens que circularam pelo local, como D. Pedro I, José Bonifácio Andrada e D. Pedro II. Informações (13) 3201.8000.

AQUÁRIO MUNICIPAL

Atração mais visitada de Santos, o Aquário Municipal é local de lazer, cultura e pesquisa, com centenas de espécies raras e curiosas da fauna aquática de diversas partes do mundo. Um dos destaques é o pingüim Fraldinha, nascido em cativeiro no Brasil. O Aquário fica na Praça Luiz La Scala, s/nº, na Ponta da Praia. Informações (13) 3278-7830.

MUSEU DE PESCA

Funciona de quarta a domingo, expondo diversos tipos de peixes, crustáceos, moluscos, aves e mamíferos marinhos emalhados, além de maquetes de embarcações. A grande atração é o esqueleto de uma baleia de 23 metros. O Museu fica na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 192, na Ponta da Praia. Informações (13) 3261-5260.

ORQUIDÁRIO

Inaugurado em 1945 e totalmente revitalizado, o Orquidário de Santos abriga espécies nativas, árvores frutíferas e uma estufa com seis mil mudas de orquídeas. Trata-se de um parque zobotânico que também reúne cerca de 400 animais, entre pavões, cutias, saracuras e jabutis. Atraídos por esse cenário, cortam o céu inúmeros pássaros em liberdade. Informações: Praça Washington, s/nº. Telefone (13) 3237-6970.

VISITAS ÀS IGREJAS

O passeio monitorado contempla a Catedral, de arquitetura neogótica; o Santuário de Santo Antônio do Valongo, cuja fachada é considerada um dos mais expressivos trabalhos barrocos do século XVIII; a Igreja do Convento do Carmo e a Igreja da Ordem Terceira do Carmo, também de inspiração barroca. O roteiro inclui, ainda, a Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré. Os visitantes têm à disposição o programa 'Vovô Sabe Tudo', no qual os idosos atuam como guias. As visitas devem ser agendadas pelo telefone (13) 3201-8000.

Nas próximas edições acompanhe dicas de lazer e turismo em Ipatinga e Belo Horizonte

Os bondes fazem parte da história de Santos

